



Resenha de materiais “*in vitro*” recebidos no Quarentenário

IAC no período de janeiro de 2019 a maio de 2022

Roberta Pierry Uzzo¹, Martha Maria Passador¹, Bárbara Negri¹, Julieta Andrea Silva De Almeida²
e Christina Dudienas¹

¹Instituto Agronômico (IAC), Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Fitossanidade, Núcleo Quarentenário, Campinas, SP, Brasil; ²Instituto Agronômico (IAC), Centro de Café Alcides Carvalho, Campinas, SP, Brasil.
E-mail: roberta.uzzo@sp.gov.br

O Núcleo Quarentenário IAC tem como atribuição realizar a quarentena de materiais genéticos que serão introduzidos no Brasil por empresas privadas ou instituições públicas, com finalidade de pesquisas científicas. O presente estudo teve como objetivo avaliar as informações quantitativas relacionadas aos materiais vegetais cultivados “*in vitro*” importados que foram recebidos e analisados em quarentena vegetal, no período de janeiro de 2019 a maio de 2022. As informações foram obtidas em um banco de dados, que consiste em cartas de aceite, fichas de registro de material e laudos laboratoriais. Cada quarentena pode conter de 2 a centenas de tubos ou potes plásticos contendo uma ou mais plantas, que são mantidas em salas climatizadas e com fotoperíodo de acordo com a necessidade da cultura. Para este trabalho foram consideradas somente as espécies dos materiais, e não a quantidade de acessos. No processo de quarentena vegetal, para verificar possíveis sintomas de patógenos, bem como a presença dos mesmos, os materiais foram analisados visualmente e por técnicas baseadas em biologia molecular (PCR). No período do levantamento foram recebidos e analisados os materiais de verônica (planta medicinal - 2), eucalipto (2), pimentão (2), estévia (3), pongâmia (1), alisso (1), videira (6), angelônia (2), calibrachoa (2), cuféa (1), petúnia (2), sálvia (6), cravina (3), mamão (1), duboísia (1), anigosantos (10), kiwi (1), cúrcuma (2), impatiens (1), coleus (1), heuchera (1), limoniun (3) e craspedia (1). Foram provenientes de países como Paraguai, Estados Unidos, Taiwan, Holanda, Espanha, Tailândia, Japão, Alemanha, Israel, Austrália, Colômbia, China e Itália. Vale ressaltar que, nos referidos materiais não foi detectada a presença de patógenos quarentenários. De acordo com o levantamento realizado é possível evidenciar a importância da quarentena vegetal para diversos materiais e também das metodologias criteriosas para análises desenvolvidas no Quarentenário IAC.

Palavras-chave: Diagnóstico, Fitopatologia, Importação, Propagação.